

Manoel Bomfim de Oliveira Filho  
Orador – Cerimônia Solenidade  
XIX Exame de Ordem Unificado

Brasília, 29/09/2016

Ilustre Senhor Presidente da Seccional OAB-DF, Juliano Costa Couto e senhora Vice-Presidente Daniela Teixeira

Ilustres senhoras e senhores Conselheiros, Diretores e Secretários

Ilustres senhoras e senhores e jovens que se fazem presentes com o intuito de prestigiar esse acontecimento singular e, concomitantemente, integrarem-se ao registro histórico de uma parte significativa da vida dos novos e honrados advogados aptos a contribuir positivamente com o Estado Democrático de Direito, com o ordenamento jurídico brasileiro e com os princípios e valores que se constituem como sustentáculos da sociedade brasileira.

Como mero orador desta nobre solenidade eu me dirijo, respeitosamente, a Deus, por intermédio do Senhor Jesus Cristo, em agradecimento pela presente data e sobretudo pelas diversas conquistas que certamente virão em nossas vidas fruto do trabalho digno, da persistência e da coragem, ferramentas indissociáveis ao perfil de um vencedor; bem como a senhora Clélia Cardoso de Oliveira, minha mãe, e a doutora Amanda Cardoso de Oliveira, minha irmã, ambas em virtude de caso fortuito não puderam comparecer, e aos demais familiares e/ou representantes legítimos, presentes ou não, mas que influenciaram a materialização desse sonho coletivo, para dizer-lhes: Muito Obrigado!

Senhoras e senhores, o direito não começa nas faculdades, lá apenas se desenvolve, se aperfeiçoa. O exercício do direito manifesta-se desde muito cedo através das circunstâncias que vão emergindo ao longo dos tempos e nos diferentes ambientes de convivência humana.

A presença do advogado impõe, necessariamente e indubitavelmente, às partes que litigam, o desejo de ter o seu direito amparado. Por essa razão, o direito induz a busca contínua do conhecimento a fim de acompanhar o desenvolvimento e as transformações sociais alicerçado nos valores que acompanham a justiça e a ética profissional.

No início das atividades acadêmicas, a introdução ao estudo do direito nos possibilita aprofundarmos em valores diversos e princípios que defendemos ou gostaríamos de tutelar profissionalmente. Aos poucos, a sede de justiça vai se tornando uma constante, e, se amparada por princípios, jamais será minguada. Em nome de todos os novos advogados aqui presentes, eu declaro que hoje nascemos como advogados, destarte é naturalmente aceitável a ansiedade e os receios que nos acompanham nessa nova caminhada. Mas sigamos em frente pois “tudo é possível ao que crer” (Marcos 9:23).

Nobres colegas, sem dúvida, a humildade abriu portas. Tão importante quanto a complexidade de matérias discutidas inicialmente na academia, é reconhecermos que a relação advogado-cliente inexistiu quando dilacerada ou rompida por motivação egoísta. Tão importante quanto acumularmos conhecimento na forma de teorias e experiências êxitos, é repartirmos ou compartilharmos com outros nobres colegas. Sejam firmes em afirmar que não menos importante é a nossa luta por dignidade própria, que a luta em desfavor de interesses escusos e a favor de direitos coletivos, difusos e individuais homogêneos.

Nesse contexto, e encerrando, precisamos nos unir e nos empenhar em prol do fortalecimento de órgãos que corroboram com a segurança pública que, a exemplo do Ministério Público e da Polícia Federal, primam por defender os interesses da sociedade brasileira. E com sobriedade, sempre nos lembremos que nascemos na OAB e que como bons filhos possamos honrá-la pela excelência no exercício da função social que vem desempenhando desde a sua criação. Portanto, não podemos recuar diante do compromisso que abraçamos em lutar por um futuro grandioso para nosso país. Retendo com firmeza a justiça, sendo amigos do bem e jamais negociadores de princípios. Logo, “diga o fraco: Eu sou forte” (Joel 3:10).

Muito obrigado!

**Manoel Bomfim de Oliveira Filho.**